



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública Especial

ATÉ QUE PONTO PODE O HOMEM INTERFERIR NA VIDA?

A Clonagem de Seres Humanos

(EXTRATERRESTRES E A EVOLUÇÃO DA HUMANIDADE)



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum

(Illuminates of Kemet)

<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

Mestre Cósmico Apis Kemet

(Hierofante da Organização Svmmvm)

Abstract

Esta Monografia Pública de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR) é um desenvolvimento do ensaio publicado em 2001CE com o título de “A Clonagem de Seres Humanos” no Site “Mestre Akhenaton”, assinado com meu nome profissional de Internet, Macarlo. O exame dessa questão é importante para que se possa definir até que ponto os seres humanos podem interferir no processo de continuidade da Vida sem colidir com os parâmetros emanados pelas Leis Cóslicas e que são harmonizados com a Ética Sideral.

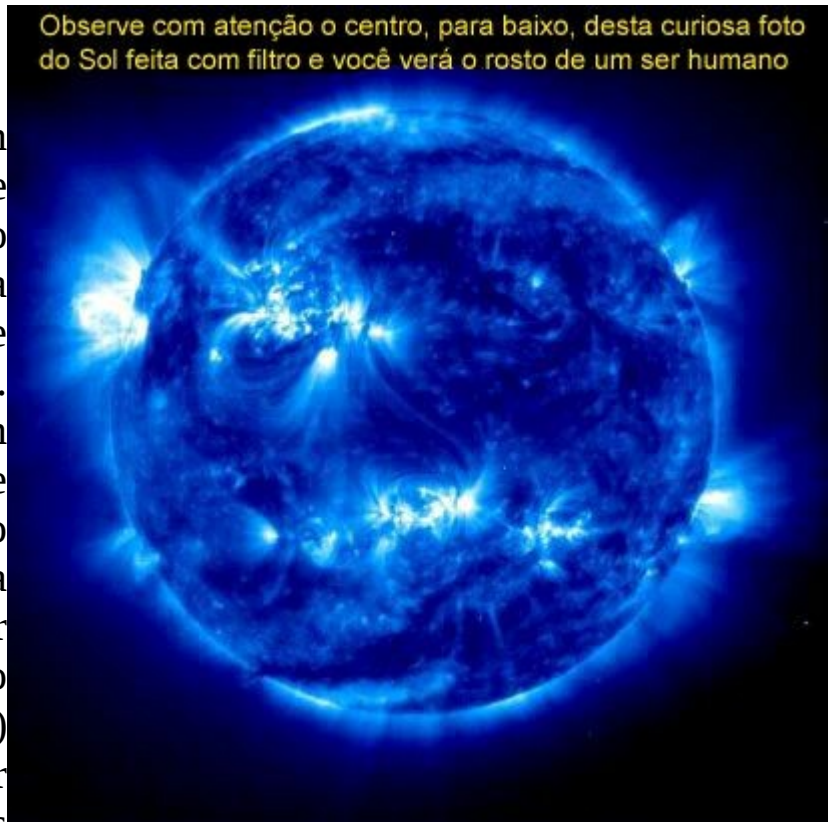
Introdução

MUITO se tem falado neste primeiro ano do Terceiro Milênio da Era Cristã sobre a clonagem de seres humanos.

Teoricamente, essa clonagem seria a reprodução exata de um ser, em sua constituição física, mediante uma técnica que a grosso modo pode ser assim resumida: introduz-se o DNA de uma pessoa (source) em um óvulo produzido por uma mulher (target) e através

de descargas elétricas força-se a divisão celular. No presente estágio do projeto, a etapa de desenvolvimento do embrião ainda se produz em útero, com líquido amniótico, mas em um futuro próximo a incubação seria

Observe com atenção o centro, para baixo, desta curiosa foto do Sol feita com filtro e você verá o rosto de um ser humano



artificial, em máquina. Em tese, esse processo prescindiria do espermatozóide, o que daria à mulher a capacidade de se clonificar sem a colaboração de um homem, gerando - em si mesma ou em uma incubadora - uma criatura que não teria pai, apenas mãe. Em última análise, não se poderia dizer que esse método fosse antiético. Na verdade, seria apenas anticonvencional, pois prescindiria da parceria sexual macho-e-fêmea que tem sido um padrão quase que universal na natureza. Quase, porque existem espécies animais, como o caracol, que fogem ao padrão (1).

O que se discute não é a licitude do processo em si - que representaria uma evolução na maneira do ser humano se reproduzir - mas as intenções que podem estar por trás desse processo e a sua manipulação com fins escusos, como, por exemplo, a formação de um exército de escravos ou de carne-para-canhão para uso em guerra convencional. As manchetes dos jornais online têm abordado o tema de forma sensacionalista, como, por exemplo "Querem brincar de Deus" (na AOL) e por aí afora. A Ciência não tem levado a sério esse tipo de noticiário, porque "Deus não está na agenda da Ciência", como me disse certa vez, inchado de presunção, um obscuro antropólogo que se julgava muito importante por ter um cargo em uma comunidade científica subsidiada pelo governo de seu país. Lembro-me de que naquela ocasião eu lhe disse que se a Ciência era tão autosuficiente já deveria ter descoberto a cura do câncer, ou pelo menos da gripe, e um método de evitar a morte -ou então de prever a data exata do seu evento.

Deus e Religião

POR OUTRO lado deve-se ressaltar que as posições religiosas - e mesmo místicas-não-religiosas, desde que invoquem Deus - não são totalmente isentas, justamente porque implicam a idéia da aceitação da existência de Deus. Ora, essa figura - Deus - tal como tem sido e vem sendo apresentada ao longo das eras, para consumo das massas, sempre através dos "canais competentes", ou seja, religiões, castas sacerdotais, organizações esotéricas etc está com sua credibilidade abalada por ter virado mercadoria na

sociedade de consumo e por terem as seitas evangélicas eletrônicas, principalmente, instituído a figura do Deus-Executivo, com o qual os humanos podem estabelecer uma relação de troca, intrinsecamente comercial. Tal o desgaste sofrido por essa figura que chega-se ao ponto de ver plásticos colados em vidros de carros com os dizeres "Deus é fiel". Imagine-se, Deus não é safado como os homens, é fiel como um cãozinho! Pague-se o dízimo a Deus e entoem-se os cânticos de praxe e está tudo resolvido: têm-se como certa a fidelidade de Deus.

Assim, quando a clonagem vai ser abordada em um debate, nesse âmbito mundano e em sua parte mais escrota, a televisão, a primeira coisa que alguém faz é sacar um seboso e surrado salmo para com ele justificar sua posição totalmente contrária à clonagem. Na maioria das vezes se se pergunta a esse "salmodiador" em que consiste exatamente a clonagem, ele sequer saberá explicar. Dirá, apenas, "Sou contra, acho que isso é contra as Leis de Deus, pois o homem não é Deus" ou formulará outro chavão do mesmo jaez. A propósito, é de se ver com que segurança a convicção miscigenados terceiro-mundistas se escudam na Bíblia - a história do povo judeu, com a qual eles nada, mas absolutamente nada, têm a ver- para definir taxativamente o que Deus quer para a Humanidade, quais são os Seus planos para as criaturas que gemem nesse vale de lágrimas, o que pode ser feito e o que não pode etc.

Assim, é preciso entender que a idéia de Deus, tal como é apresentado, é de um primarismo absurdo, por representar concepções e compreensões meramente humanas, tais como começo, fim e propósito. Como as criaturas nascem, vivem e morrem, perseguindo metas com as quais tentam dar sentido à sua existência, o homem acha que que o Universo como um todo é uma Criação e que, assim o sendo, teve um começo e um Criador, Deus. A maioria das religiões atribui a Deus predicados e virtudes humanas e é em cima desse sofisma que todo um arcabouço de falsos axiomas é proposto "para definir os rumos da Humanidade". Nas mãos da Igreja esse tipo de coisa ainda é tolerável mas já mostrou em que pode resultar (veja-se o que foi feito durante a Inquisição). Nas patas das seitas evangélicas eletrônicas, que por serem o valhacouto da religiosidade sequer merecem ser nominalmente mencionadas, o conceito de Deus desce não só ao ridículo mas à abjeção. Na

boca dos místicos de carteirinha o conceito de Deus também é lamentavelmente primário.

Os Extraterrestres

MAS o que é realmente de estarrecer, o que assusta, é quando extraterrestres são apontados como autores de planos especiais para o progresso da Humanidade - que compreendem inclusive a Vida Eterna aqui mesmo neste Plano, precisamente através da clonagem de seres humanos. No mês de Agosto de 2001, em Washington, DC, o professor italiano Severino Antinori e a bioquímica Brigitte Boisselier anunciaram em uma coletiva sua disposição de iniciar a clonagem de seres humanos. Brigitte, que se apresenta como cientista e integrante de uma seita chamada Raelians, usou como principal argumento em favor de seu projeto a possibilidade de criar a vida eterna. "Todos sabem que no corpo humano existem genes com defeitos sérios, que podem desencadear o câncer quando a idade de 50 ou 60 anos é atingida e, com a clonagem, essas falhas seriam sanadas e os seres humanos não morreriam", disse Brigitte.

Jornalistas ingleses, intrigados com a natureza dos argumentos apresentados por Brigitte, investigaram sua vida e descobriram que aquela pessoa que se dirigiu à National Academy of Sciences de Washington com seus planos de clonagem é manipulada por um movimento pseudo-religioso que pretende respaldar a clonagem com um background no mais puro estilo de ficção científica, fundamentando-se na crença sobre a existência de uma raça superior de alienígenas. Diante dessa história as referências de alguns esoteristas a Mestres que jamais tiveram existência física e foram criados pela imaginação de místicos parece água com açúcar.

Para descobrir toda a verdade em torno dos planos de clonagem humana apresentados por Brigitte um dos jornalistas ingleses se infiltrou na seita dos Raelianos e fez o curso preparatório, que compreende uma iniciação denominada "O Despertar Sensual" e o "estudo" da história do líder da seita, o ex-jornalista francês especializado em automobilismo Claude Vorhilon.

Esse personagem sustenta que a Humanidade foi criada por um grupo de alienígenas denominados Elohim (Nota do Autor: Ó miséria, sempre a religião judaica sendo invocada como respaldo de desvarios supostamente esotéricos!!) que em um momento de sua vida o levaram ao planeta Rael em uma nave prateada. Nesse planeta (Nota do Autor: Ó céus, até quando teremos de aturar esse tipo de coisa?!), sustenta Vorhilon, ele viveu uma cena com nada mais nada menos que Jesus Cristo, Maomé e o próprio Alá, para em seguida passar uma noite de paixão com seis robôs femininos que lhe ensinaram os segredos da sensualidade. Quando regressou à Terra, em 1973, Vorhilo mudou seu nome para Rael e começou a recrutar discípulos em plena zona comercial de Oxford Street, em Londres, com folhetos oferecendo "a verdade sobre os extraterrestres"

No cursos de "Sensualidade" preparatórios para admissão da seita de Rael os participantes são "escolhidos" para pagar 120 libras esterlinas por sessões mais avançadas na zona rural da Inglaterra em Wimborne, Dorset. Foi em uma dessas sessões que o ex-jornalista, agora guru interplanetário, encontrou a cientista Brigitte Boisselier, interessada em clonagem e que iria ser por ele manipulada para a consecução de seus planos.(Nota do Autor: Deus não está na agenda da Ciência, mas os gurus parecem entrar facilmente na vida dos cientistas).

Em linhas gerais os raelianos se dedicam a atrair mulheres jovens para realizar "experimentos" com seus membros (Nota do Autor: Desculpem a duplicidade de sentido), difundem manifestações sexuais estranhas e distribuem folhetos sobre os alienígenas. As idéias dos raelianos estão reunidas no livro "A Mensagem que Recebi dos Extraterrestres", no qual se pede aos membros da seita, entre outras coisas, não deixar herança alguma para os filhos além da casa da família; todo o resto deve ser doado ao "Guia dos Guias", o guru da seita, para ajudá-lo a difundir sua mensagem. A história pode parecer engraçada mas a seita dos raelianos já tem 35 mil adeptos na Europa, Canadá e Japão e a fortuna pessoal de Vorhilon (ou Rael) chega a 5 milhões de libras esterlinas. Isso está longe do que um dos chamados "pregadores sujos" conseguem amealhar escudados na Bíblia para promover a colonização do dólar, mas assusta. Principalmente porque envolve um projeto de clonagem de seres humanos.

Os extraterrestres que interferem na evolução da Humanidade não são provenientes de outros mundos da Terceira Dimensão, semelhantes à Terra, mas de planetas espirituais, da Quarta Dimensão, e eles sabem que não pode haver Vida Eterna em Planos que estão sob as Leis Cósmicas da Entropia e da Dualidade, que governam a 3D. O que eles fazem é tentar ajudar no desenvolvimento da consciencia dos humanos e dos habitantes de outros planetas parecidos com a Terra, para que essa expansão (aumento da capacidade de compreensão do relacionamento dos seres individuais com a Mente Cósmica) possa resultar em ascensão destes seres a um Plano superior, no dia da próxima Permutação Planetária (Dia da Transformação), que nossa Organização anuncia para 15 de Fevereiro de 2034CE.

A Posição Rosacruz

A POSIÇÃO Rosacruz sobre esses temas que mexem com o convencional tem sido tradicionalmente a de ter a mente aberta a todas as inovações que possam trazer reais benefícios para a Humanidade, compreendendo a elevação da qualidade de vida, a expansão da consciência no nível da iluminação, a harmonia, a paz e a alegria, das quais Jesus Cristo, Deus clonado em uma mulher pelo Espírito Santo, foi o maior e definitivo arauto. Entretanto, existem ressalvas que precisam ser feitas, mesmo que para isso se tenha de lançar mão da idéia convencional de Deus. Assim, para finalizar essa superficial abordagem do tema "Clonagem de Seres Humanos", haverá de ser citado um excerto do Manifesto "Positio Fraternitatis Rosae Crucis", divulgado em Agosto de 2001 pela A.M.O.R.C., como o quarto Manifesto Rosacruz da série ("Fama Fraternitatis", "Confessio Fraternitatis", "Bodas Alquímicas" de Christian Rosenkreuz) e com o qual os Rosacruzes quebram um silêncio de 400 anos em matéria de pronunciamentos oficiais sobre problemas da Humanidade:

"A evolução da ciência coloca também novos problemas nos planos ético e metafísico. Embora seja inegável que as pesquisas em genética permitiram

fazer grandes progressos no tratamento de doenças a priori incuráveis, elas abriram caminho a manipulações que permitem criar seres humanos por clonagem. Este gênero de procriação só pode levar a um empobrecimento genético da espécie humana e à sua degenerescência. Além disso, ela supõe critérios de seleção inevitavelmente marcados pela subjetividade e apresenta, por conseguinte, riscos em matéria de eugenia. Por outro lado, a reprodução por clonagem só leva em conta a parte física e material do ser humano, sem atentar para o espírito nem para a alma. Por isso consideramos que essa manipulação genética fere, não somente sua dignidade, mas também sua integridade mental, psíquica e espiritual. Nisso aderimos ao adágio, ciência sem consciência é a ruína da alma. Na História, a apropriação do Ser Humano pelo Ser Humano só deixou tristes lembranças. Parece-nos então perigoso permitir livre curso às experiências relativas à clonagem reprodutora do ser humano em particular e dos seres vivos em geral. Temos os mesmos receios a propósito das manipulações que tangem ao patrimônio genético dos animais como ao dos vegetais."

A íntegra do Manifesto pode ser lida em:

<http://www.geocities.com/rcmanifesto/>

NOTAS ESPECIAIS DO AUTOR:

Sobre a foto que ilustra este artigo: Poderia bem ser intitulada "O Espaço, a Ciência e a Manipulação".

Sobre as menções a Deus: O Deus dos místicos não é o mesmo Deus dos mercadores da fé (não pode ser comprado nem vendido, tampouco imposto).

Sobre as menções à Bíblia: A Bíblia é eminentemente judaica. As culturas africanas, asiáticas e ameríndias nada têm a ver com a Bíblia, que em muitos casos lhes foi imposta a ferro e fogo.

Sobre as menções a salmo: Na boca dos boçais, recitado mecânicamente para respaldar a ignorância, um salmo torna-se de imediato surrado e sebo.

NOTAS ESPECIAIS DOS EDITORES:

Nota do biólogo Frater Geraldo Pereira (membro da A.M.O.R.C.)

(1) Os caracóis são hermafroditas, ou seja, possuem os dois sexos, no momento da cópula há simultaneamente a penetração, ambos são machos, o semem do parceiro é armazenado por um longo período, já no momento da postura dos ovos são considerados fêmeas. Admiro muito este nossos irmãos gastrópodos em evolução ao qual tive oportunidade de estudar por dois anos.

Na minha opinião quanto á clonagem humana, nada mais é do que criar-se gêmeos artificialmente, de um modo pouco convencional; a clonagem já existe há muito tempo, é utilizada em larga escala no reino vegetal para nossos alimentos e plantas ornamentais. A clonagem tem a desvantagem de não diversificar os genes e tendo-se muitos seres com genética muito semelhantes teremos o risco de uma única doença dizimar toda uma espécie. O grande instrumento da natureza para o sucesso na reprodução foi o sexo, para obtermos uma vasta diversificação de genes, conseguindo-se assim uma seleção natural mais resistente as múltiplas surpresas que o ambiente pode proporcionar às espécies.

Quanto às construções de genes do nosso código genético creio que os colegas vão decepcionar-se num futuro próximo pois não são peças de uma cadeia que podem ser substituídas mas sim moléculas orgânicas em cadeias, muito difícil de se manipular. Iremos galgar um grande caminho para chegar à montagem do humano perfeito, talvez nem consigamos, talvez pulamos essa etapa e criaremos um ser artificial parecido ao ser humano, com alusão de perfeição mais tão grosseiramente imperfeito quanto as nossas próprias ambições.

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D. (Profeta Jehosu), 68 anos de idade terrestre em 2009CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 15 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruçianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese, tendo dado continuidade ao ascetismo como yogi da Seita de Kali e praticante/desenvolvedor de Arat Sekhem (Kundalini Yoga Kemetico). Yantra online: <http://svmmvmbonvm.org/jehosuyantra.htm> Seus estudos Rosacruz, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de mais de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE, tendo ingressado nessa Ordem R+C em 1977. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>. Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> / As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org 3.0
Linux Fedora 10 2009 – KDE 4.1
Encriptada com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Abril de 6248 AFK (2009CE)
Distribuição (gratuita) permitida**